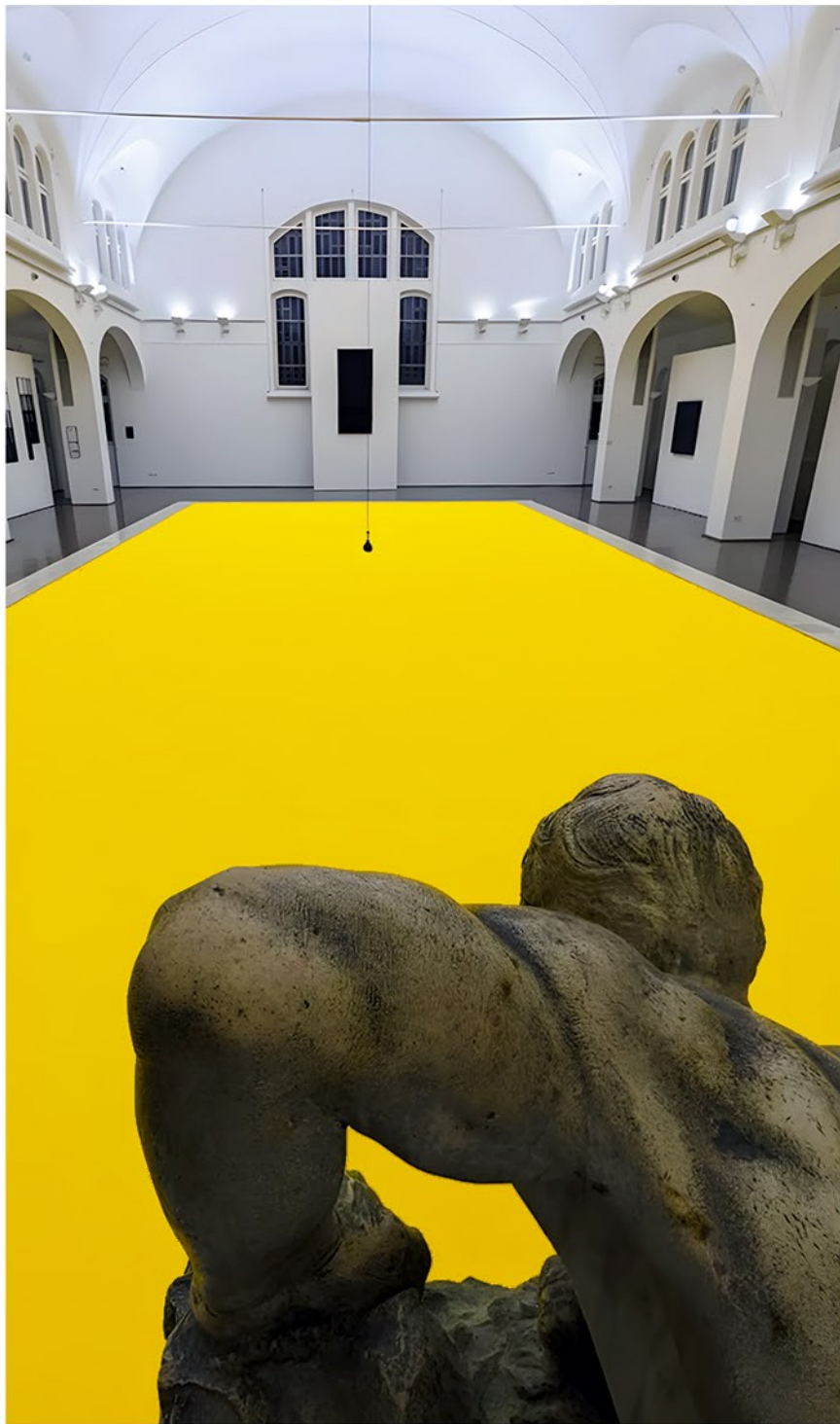






ZEITFARBE | FARBZEIT

“A obra central da exposição é um campo de energia amarelo luminoso de 8 × 16 metros: uma imensa pintura monocromática sobre o piso da antiga piscina. A pintura torna-se uma superfície de água e dá forma concreta a algo finito.

Outra referência à história da pintura é o monocromo. Ele é ao mesmo tempo negação e ponto zero da representação, mas também uma imagem total: tudo e nada. Por meio da pintura, LAB[au] questiona essa história, suas camadas de sentido e sua relevância hoje. Aqui, o monocromo encontra sua razão de ser em um estado concreto da realidade, e não na abstração pura.

Seu pigmento, o minério de urânio, emite energia continuamente. Seu amarelo intenso se tornará preto ao longo de 1.600 anos. A pintura está em transformação permanente, tornada perceptível pelos cliques de um contador Geiger.

A cor torna-se um estado no tempo, em uma escala que ultrapassa a percepção humana. Diante desse imenso campo de energia, o observador não pode acompanhar a transformação. Assim, a obra explora o visível e o invisível, o concebível e o inimaginável e questiona os limites da representação.”

Marco Hompes, Kunstmuseum Heidenheim

ZEITFARBE | FARBZEIT



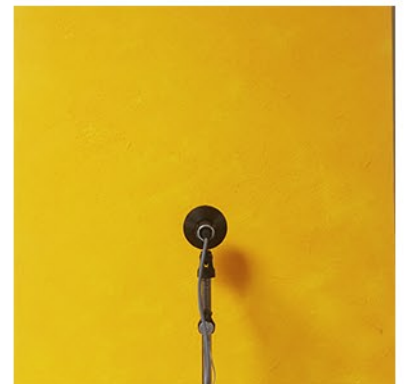
Fondation CAB, Bruxelas, 2021

U-238 , Pb-206

A obra existe em diferentes formatos.

Versão apresentada: 200 × 570 cm; minério de urânio e chumbo montados sobre painéis de madeira.

A obra coloca lado a lado o minério de urânio e o chumbo, elementos ligados pelo decaimento radioativo ao longo do tempo geológico. Suas cores, amarelo e cinza, tendem lentamente ao preto. Ao introduzir o tempo no processo pictórico, ela amplia a ideia de monocromo. Do pigmento visível à radiação invisível, conecta o que pode ser visto ao que só pode ser concebido. Uma escala temporal fora da experiência humana encontra a presença física imediata da pintura.



TIME, Bastide Projets, Marseille, France, 2028

tonerchromeS

Monocromos da impossibilidade da reprodução

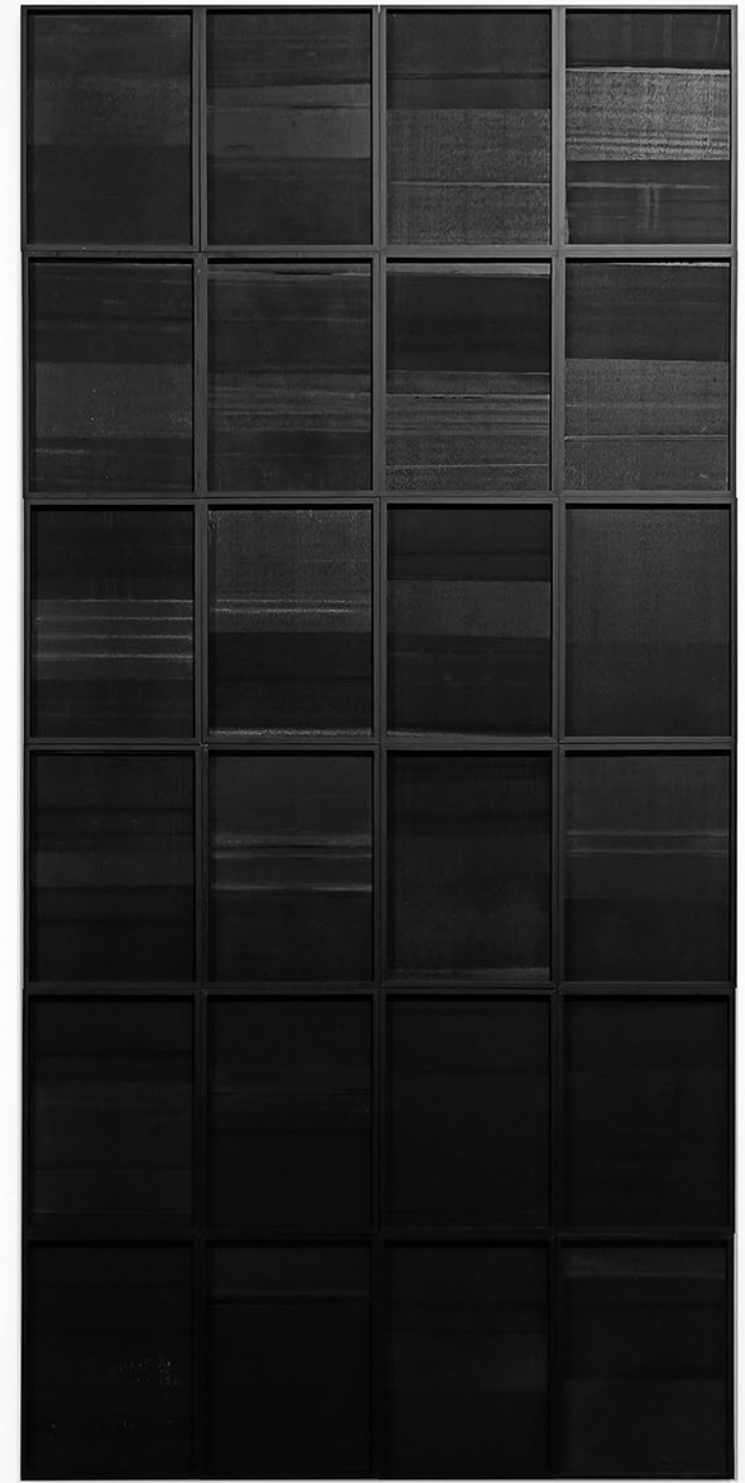
LAb[au], 2021

24 fotocópias A4, laminadas e envernizadas; molduras de alumínio anodizado preto



Vinte e quatro fotocópias formam uma imagem monocromática. Cada folha segue as mesmas instruções: com a tampa da copiadora aberta, a luz do dia é copiada repetidamente na mesma página, até que a folha branca se torne inteiramente preta. É uma “pintura” feita com luz que se transforma em escuridão profunda.

Marcas e vestígios das peças mecânicas se acumulam no papel intensamente pigmentado e criam uma estrutura de preto sobre preto. Cada tentativa produz um resultado singular, reunindo intenção, acaso e acidente. A máquina, concebida para reproduzir a mesma tarefa sem parar, é levada ao limite. Ela começa a criar o único.

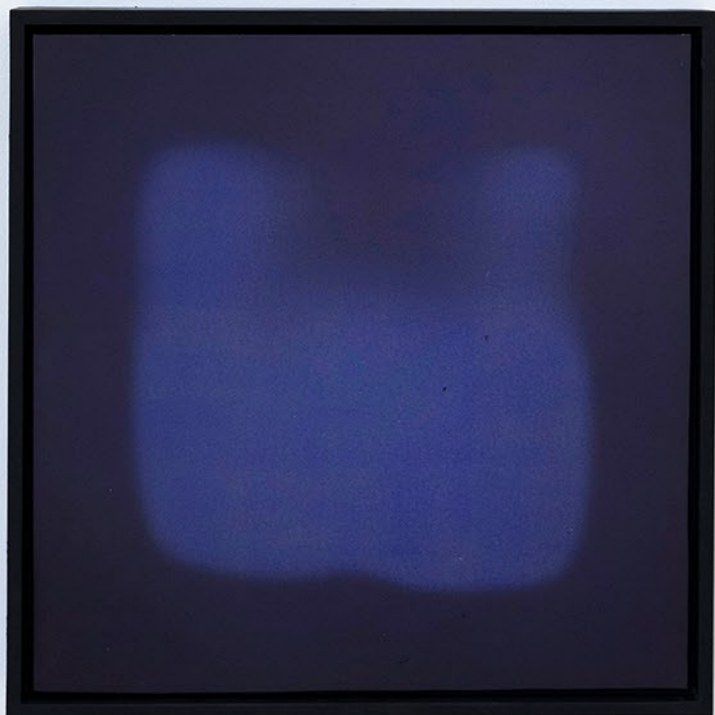


Chroma
desde 2019

Essas pinturas exploram a noção de monocromo. A mesma imagem pode ser inteiramente branca em um momento e completamente preta em outro.

Entre esses dois estados, o observador acompanha uma transformação material lenta, mas contínua: uma cor se expande e se dissipa em outra, e vice-versa.

Esse paradoxo — ser uma coisa e seu oposto ao mesmo tempo — questiona a tautologia do monocromo como estado absoluto de uma cor pura.



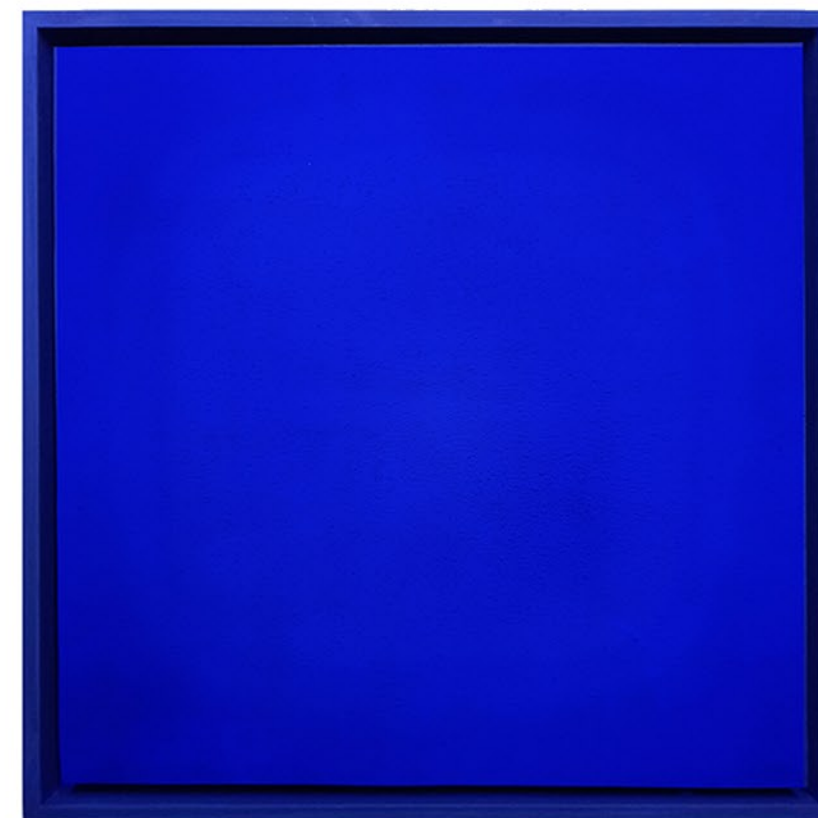
IMAGENS COLORIDAS | IMAGENS DA COR



Variações de um ícone
2024
Superweiss auf Weiss
80 × 80 cm

chroma Blau
60 × 60 cm

Duas imagens acompanham a transformação do azul em branco. Sua duração pode ser controlada, mas é sempre lenta, no limiar do visível.



A linguagem da cor, a cor como linguagem

O que a cor nos conta...

desde 2023

Diferentes formatos e técnicas

Arquivo de fichas com 20.000 anagramas de cores

Tudo começou com uma ideia simples: rearranjar as letras dos nomes das cores para que dois nomes produzam um terceiro. Na língua original: uran + beige = aubergine.

Cruzar palavras, porém, não é o mesmo que misturar cores. Esses anagramas entram na longa relação entre imagem e linguagem. Foi criado um banco de dados de nomes de cores e desenvolvido um algoritmo que confronta suas combinações com um dicionário de palavras existentes. Após meses de cálculo e trilhões de permutações, surgiram milhares de palavras, acrescentando cor à linguagem.

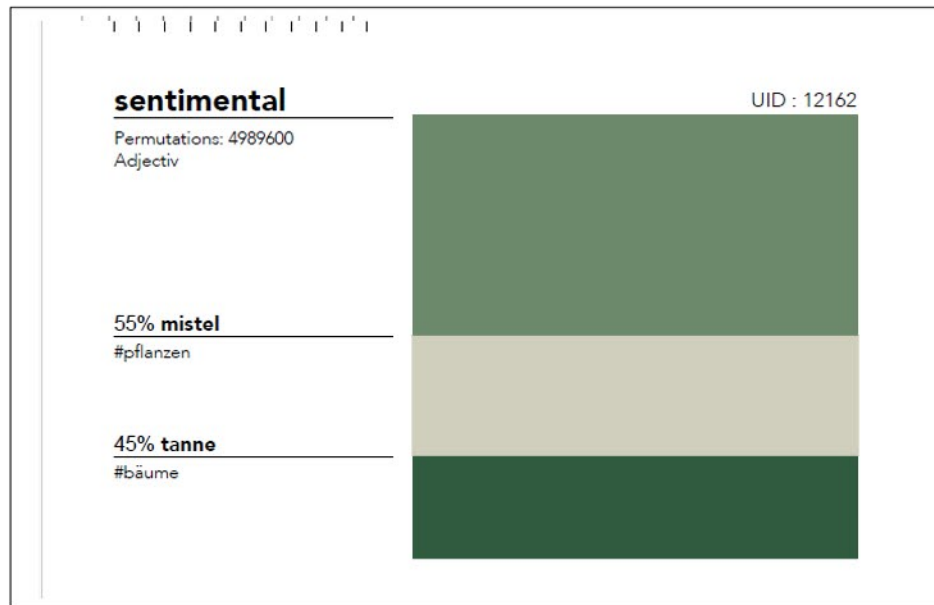


Cada anagrama se transforma em uma ficha. O arquivo oferece uma interpretação possível da cor: aborda sua história e nos permite ler o que as cores têm a contar.

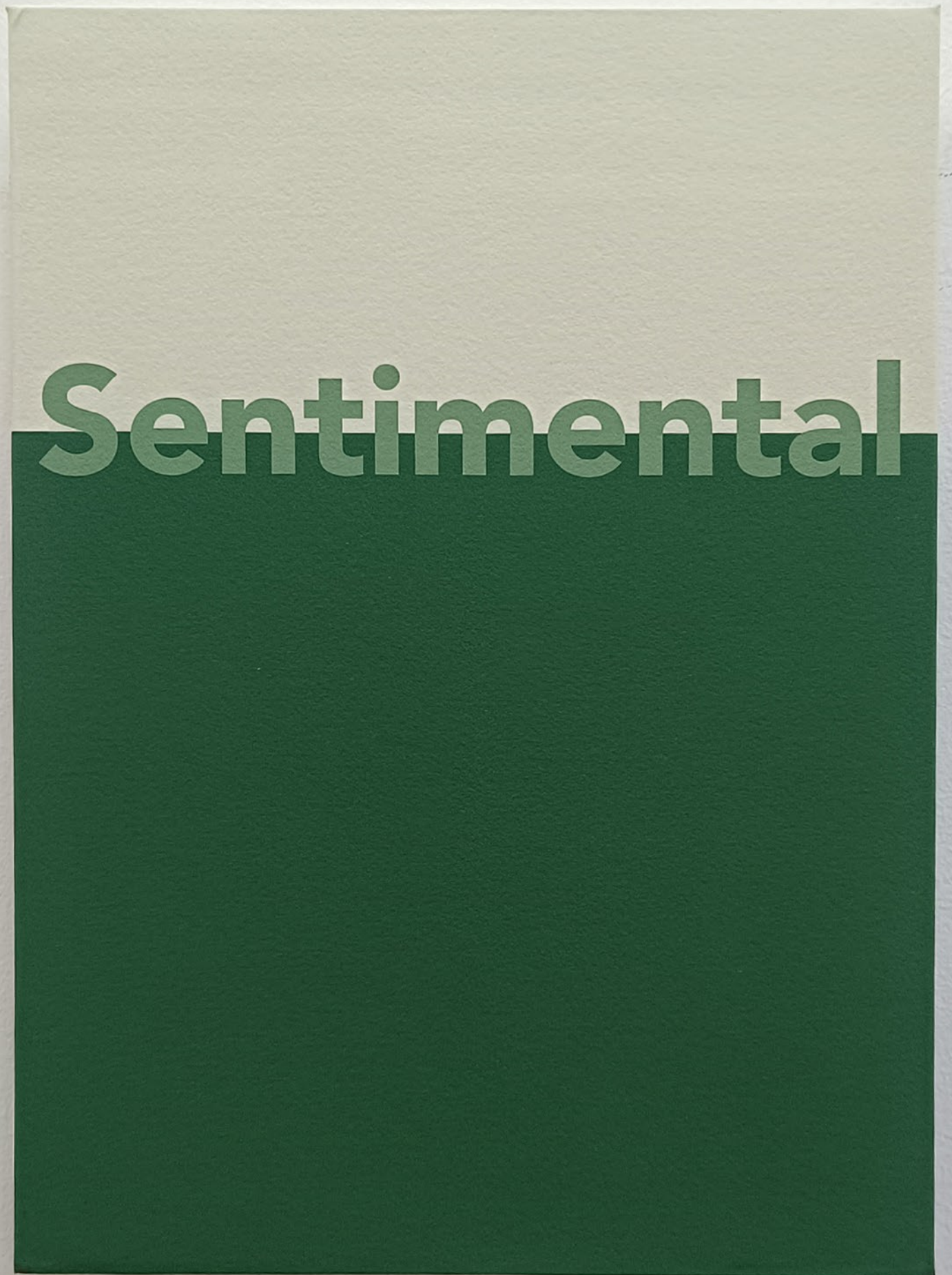
Surgem novas associações e jogos entre palavra e cor, como **romantik** a partir de **rot + kamin** (“romântico” a partir de “vermelho + chaminé”).

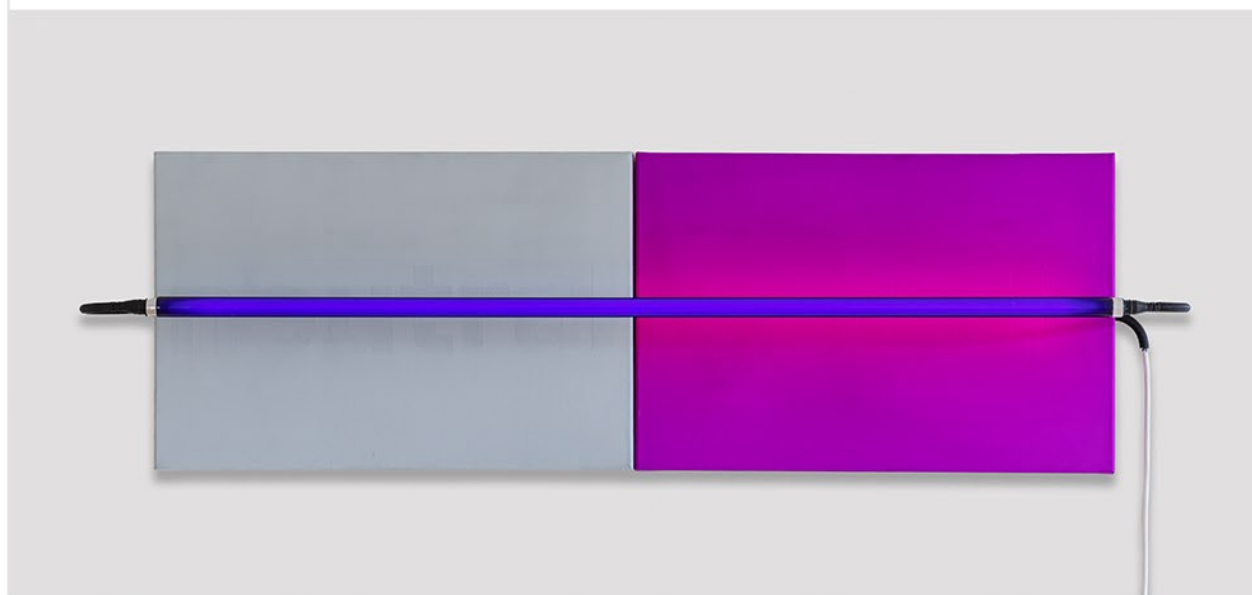
Essas obras investigam a unidade entre imagem, cor e palavra, entre o mundo intuitivo e afetivo da percepção e o mundo lógico dos conceitos.





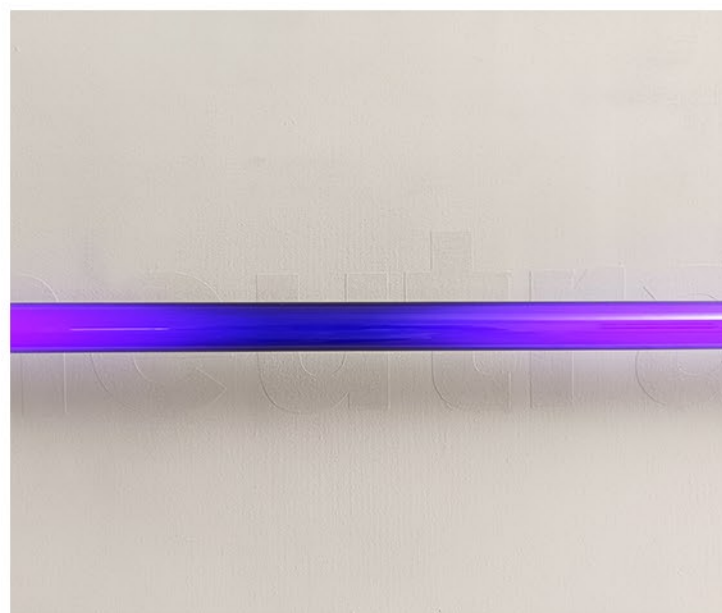
sentimental Emotional oder nostalgisch, oft in übertriebener oder übermäßig dramatischer Weise. Gefühle der Zärtlichkeit, Traurigkeit oder Zuneigung gegenüber einer Person oder einer Sache.	UID : 12162
mistel Der Begriff Mistel bezieht sich auf eine Gruppe von Pflanzen, die parasitär wachsen und oft auf den Ästen von Bäumen anderer Pflanzen zu finden sind. Misteln sind vor allem für ihre weißen Beeren und ihre Assoziation mit Traditionen und Bräuchen, bekannt. Traditionell werden Mistelzweige über Türen aufgehängt, und es gibt den Brauch, sich unter der Mistel zu küssen.	Activation
tanne Tanne bezieht sich normalerweise auf einen dunklen, satten Grünton, der oft mit den Nadeln der Tannenbäume in Verbindung steht. Es ist ein kräftiger, tiefgrüner Farbton.	Concepts





Anagrama:
neutral + violett = ultravioletten

Quando o “invisível” (a luz) modifica a cor visível “violeta”, mas deixa inalterada a cor vizinha chamada “neutra”, percebemos tanto a fenomenologia óptica quanto a linguística da cor.



ANAGRAMA:
mais + altherrenbeige = mariatheresiengelb

Além da surpresa matemática de encontrar mariatheresiengelb entre 33.345.696.384.000 permutações possíveis, essa sequência de nomes de cores carrega narrativas e significados históricos. À interação entre as cores soma-se a interação da linguagem.



Mais Altherrenbeige Mariatheresiengelb



ALTSILBER = ERDE + bILDERRAETSEL



bilderraetsel
Permutations: 259459200
Substantiv

69% **altsilber**
#emotionen, #farbherstellung

31% **erde**
#erde, sand...

UID : 00450

#B5A6A3

#BEC4D1

#A2653E

bilderraetsel
Rätsel, dessen Lösungswort, -satz aus der Bedeutung von Bildern und Zeichen zu erschließen ist; Rebus - Bild, auf dem eine oder mehrere versteckt eingezeichnete Figuren zu suchen sind; Suchbild;
altsilber
Farbton - Contura Effektfarbe - Antik Silber Metallic: Dieser Farbton wird oft mit einem silbergrauen Ton in Verbindung gebracht, der durch eine gewisse Patina oder Verwitterung den Anschein von Alter und Gebrauch bekommt.
erde
Der Farbton Erde wird oft als ein warmes, natürliches Braun beschrieben, das die Farbe von frischer Erde oder Boden repräsentiert. Es handelt sich um einen matten Branton, der in verschiedenen Schattierungen auftreten kann

UID : 00450

Activation

Concepts

bluttriebe

Permutations: 453600
Substantiv

UID : 02889

40% **blei**

#metalle

60% **butter**

#ernährung

#9EA379

#5E6674

#FFFF82

reinblau

Permutations: 40320
Farbname

UID : 03026

50% **blei**

#metalle

50% **uran**

#mineralien

#A9AA42

#5E6674

#F4EE10

dasein

Permutations: 720
Substantiv

UID : 04982

33% **ei**

#ernährung

67% **sand**

#erde, sand...

#F5B24C

#FFA637

#E2CA76

zeitformel

Permutations: 1814400
Substantiv

UID : 07086

40% **filz**

#textilien

60% **meteor**

#gestirne

#C5C4C3

#B1B1B1

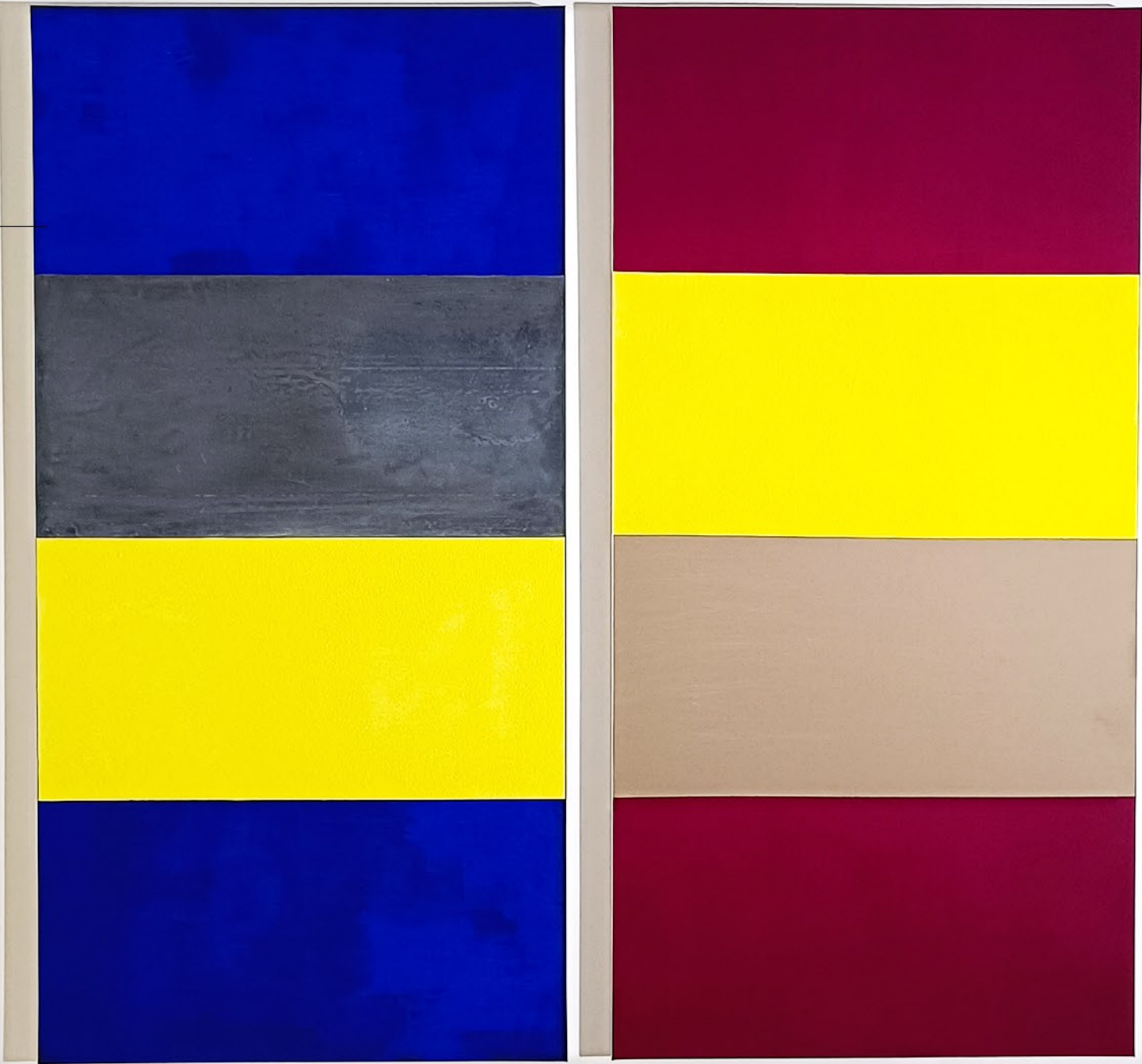
#E4E2E0

Anagrama:

uran + blei = reinblau

O urânio e o chumbo estão ligados pelo decaimento radioativo. Seus pigmentos tendem ao preto com o passar do tempo; uma mudança semelhante pode ser observada no azul-cobalto.

Esta imagem pertence à série UPb, na qual o estado final de uma pintura é tornar-se preta. Uma lógica linguística ressalta esse processo.



POSSIBLES | PROBABLES



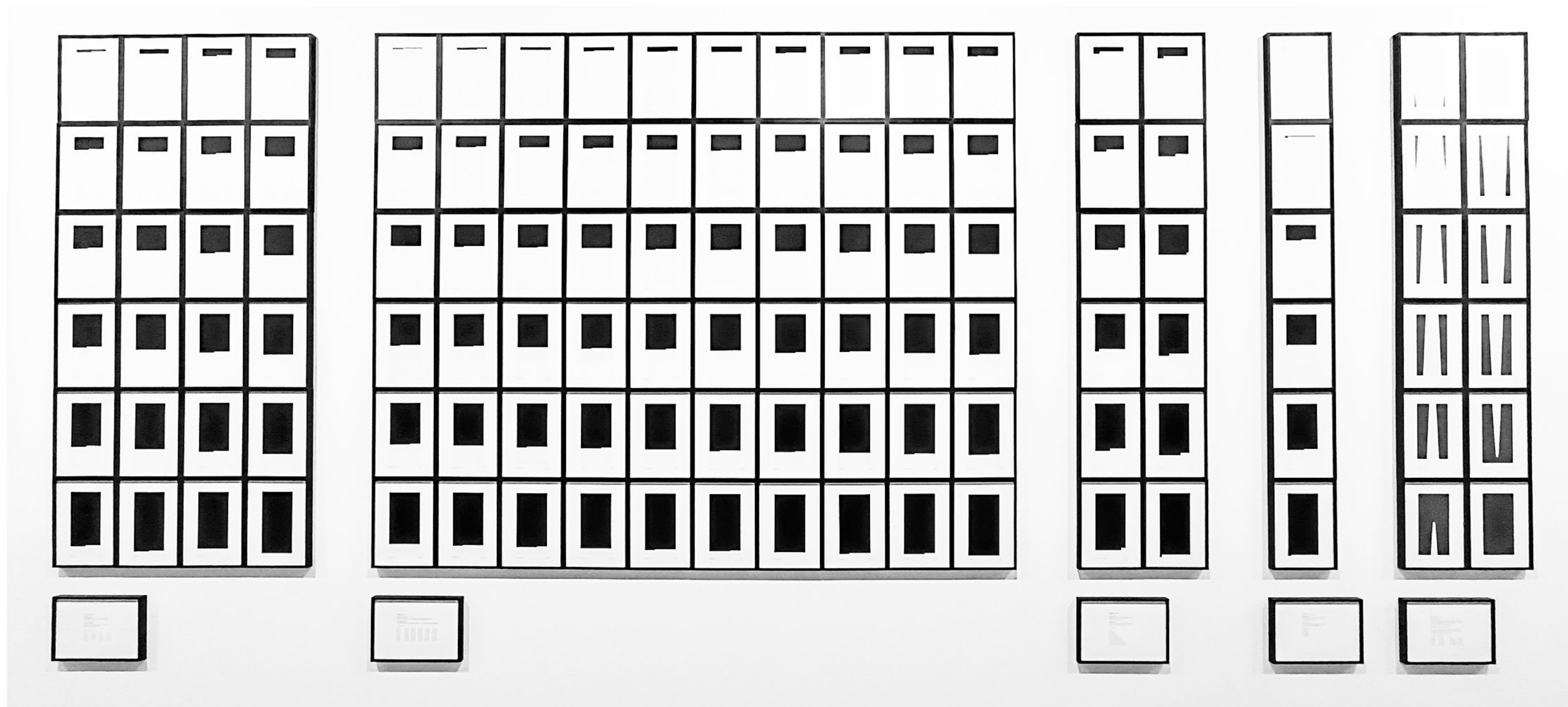
Exposição individual, Botanique, Bruxelas, 2024



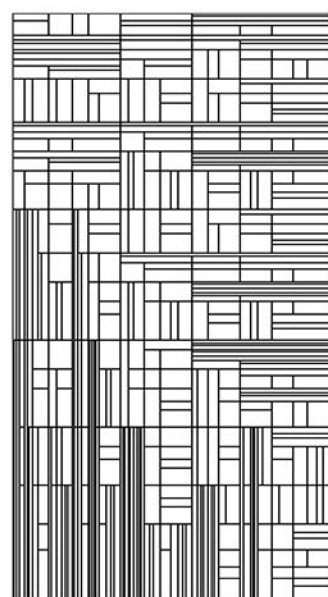
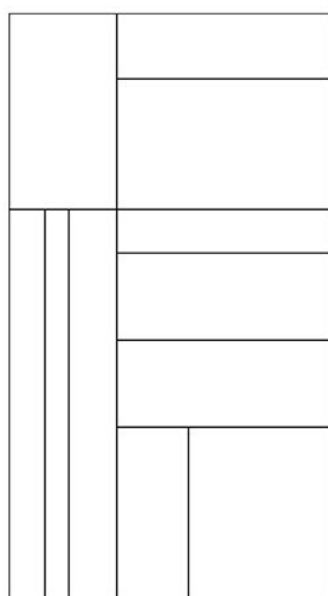
Com 3.200 imagens nas paredes, a exposição explora maneiras de passar de uma página branca e vazia a uma página preta e cheia. Propõe uma forma possível, embora pouco provável, de qualificar e quantificar esses gestos artísticos fundamentais. Capítulo após capítulo, bloco após bloco, tentativa após tentativa, forma-se gradualmente uma coleção de possibilidades e probabilidades.



Esta série começa com uma página branca copiada em uma máquina Xerox. Cada cópia é novamente copiada, até que a página se torne inteiramente preta. O número de cópias necessárias varia conforme a máquina. A entropia torna-se visível e produz uma estética da máquina que deixa sua marca no conceito inicial. Por fim, os erros transformam o vazio em plenitude.



Regras 10–15: Preencher as páginas de acordo com a progressão e as proporções do tempo: segundos, minutos, horas, dias, meses...



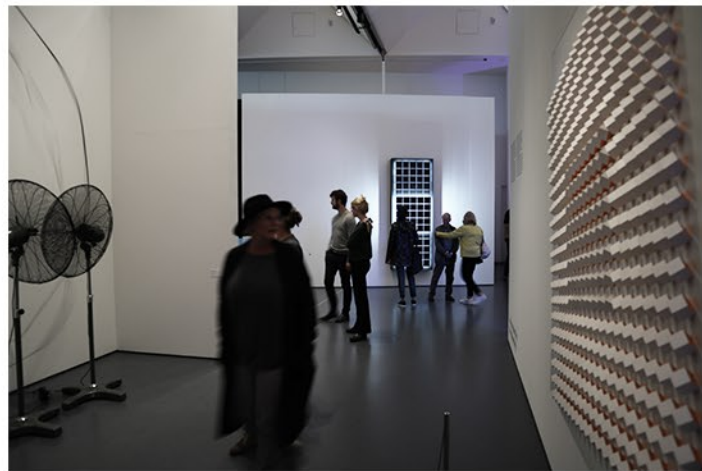
Regra 89: Dividir a página passo a passo segundo o Modulor de Le Corbusier, até que pareça preta.

Mosaik 8 × 8
Mosaik 5 × 15
Mosaik 5 × 10

Mosaik baseia-se em uma grade regular de peças que podem ser ativadas individualmente. Iluminadas por trás, elas criam áreas brancas de luz sobre um fundo preto.

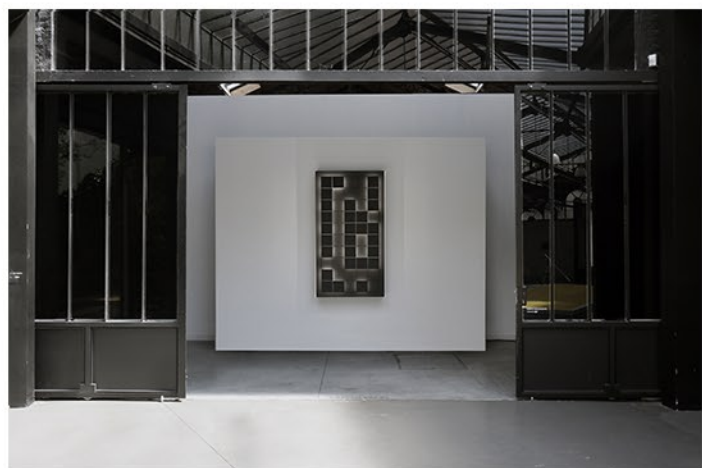


A inversão de luz e sombra, somada aos diferentes tons de cinza, cria um efeito óptico: uma peça preta que avança dá a impressão de que uma área branca recua, e vice-versa.

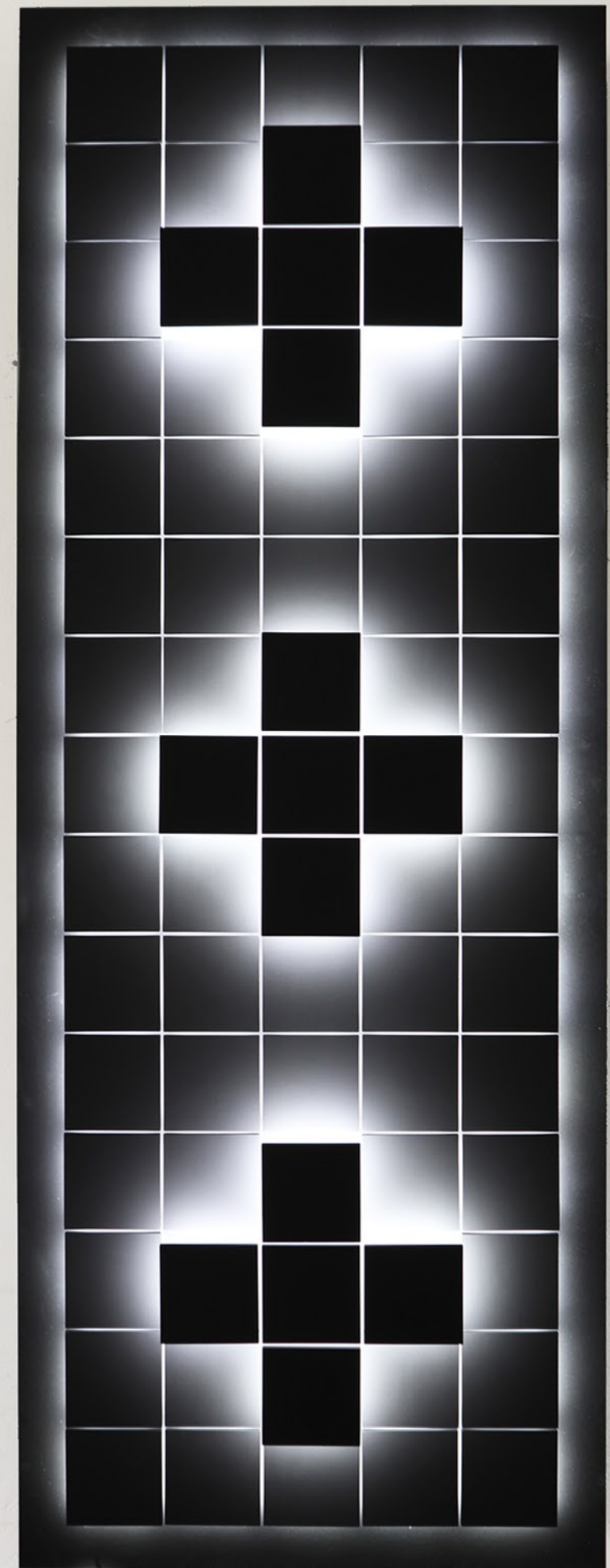


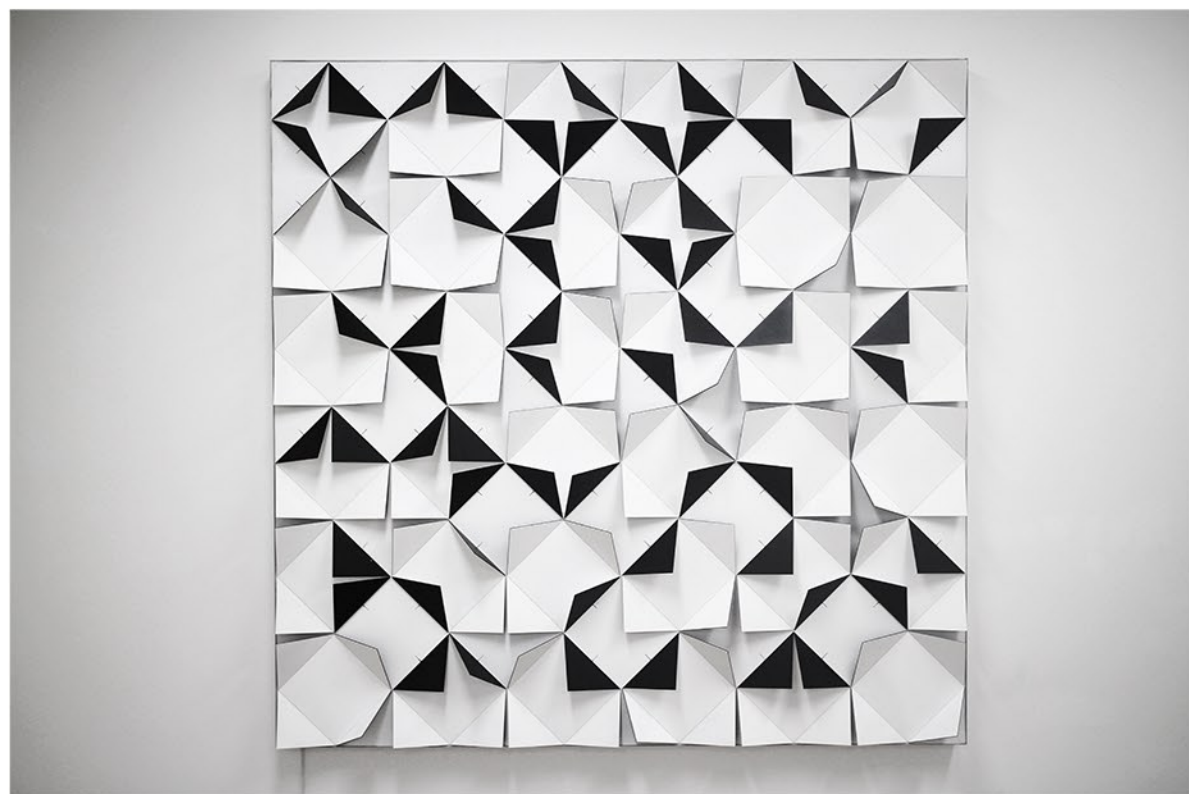
A lógica combinatória alterna padrões ordenados e aleatórios.

100 Years of Kinetic Art
Kunsthal Rotterdam
Curadoria: Serge Lemoine



Denis René, Paris
2016

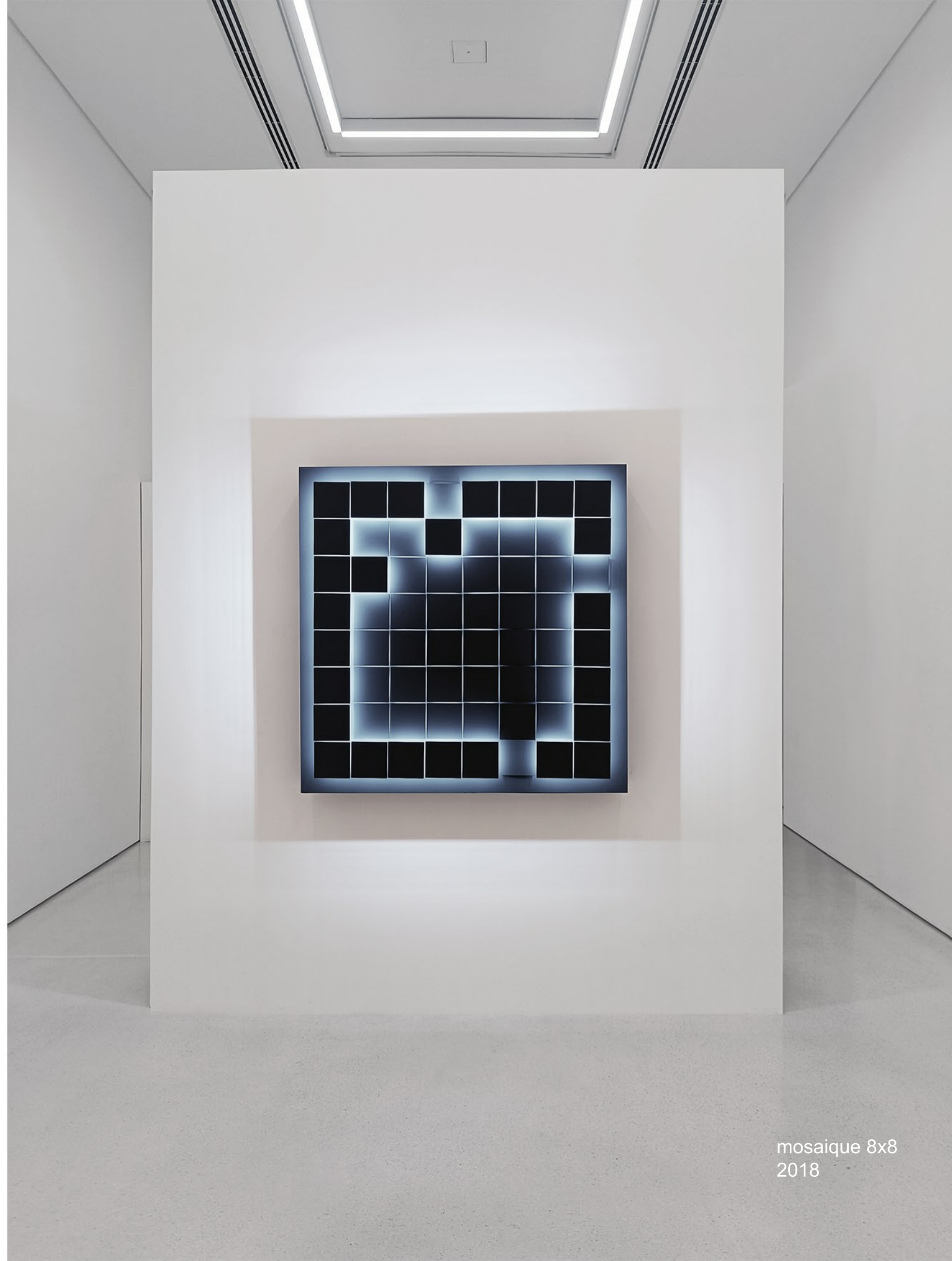




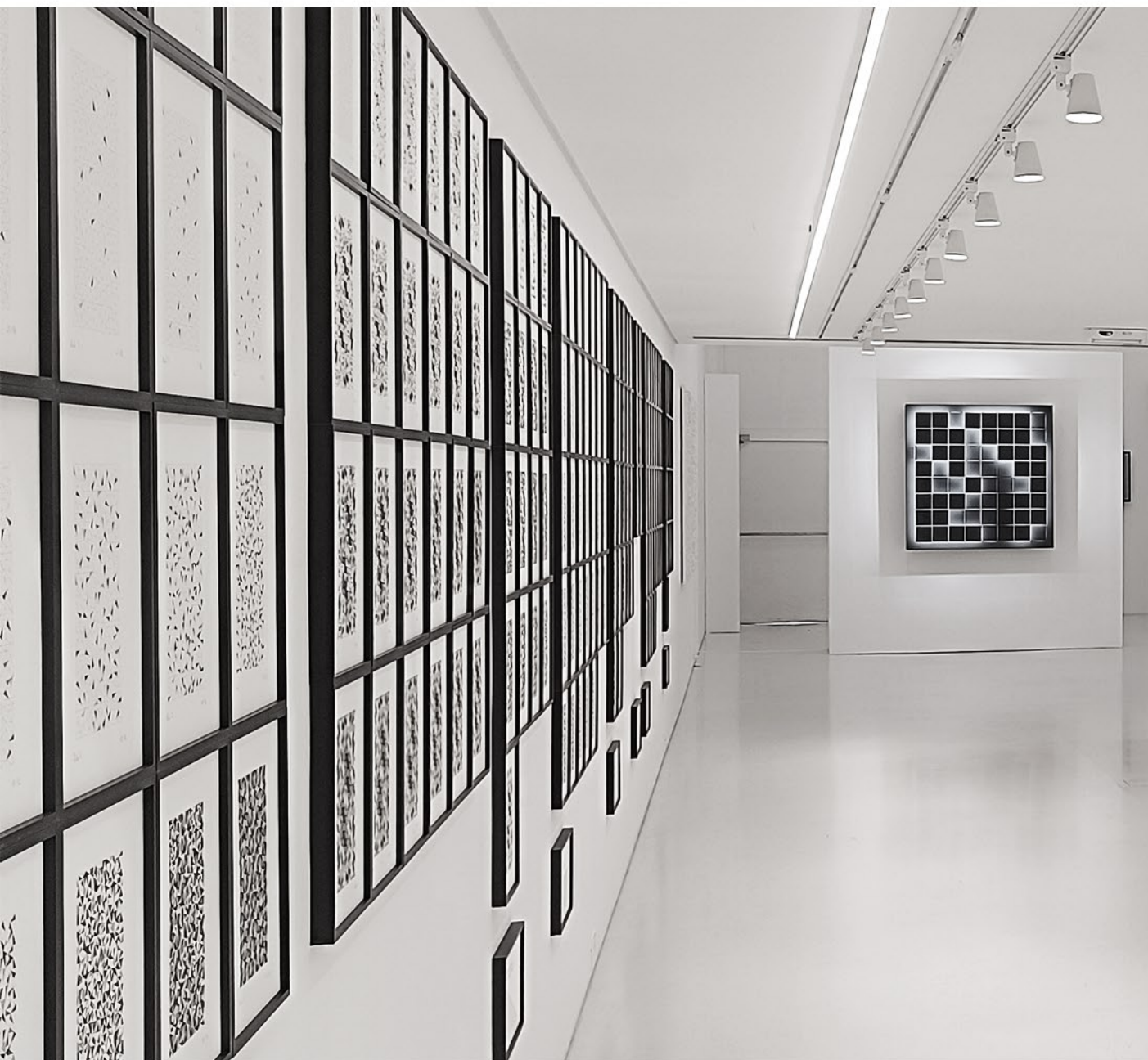
origami Square 8x8x4, 2014



origami Square & Kites, 2016



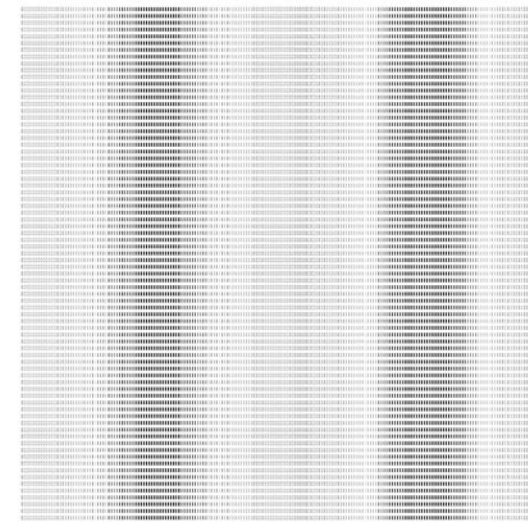
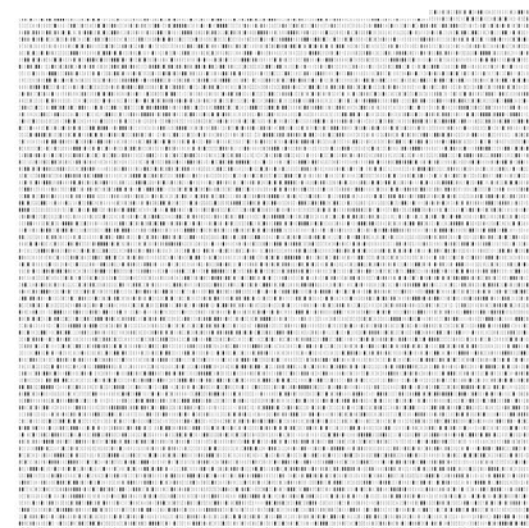
mosaique 8x8
2018

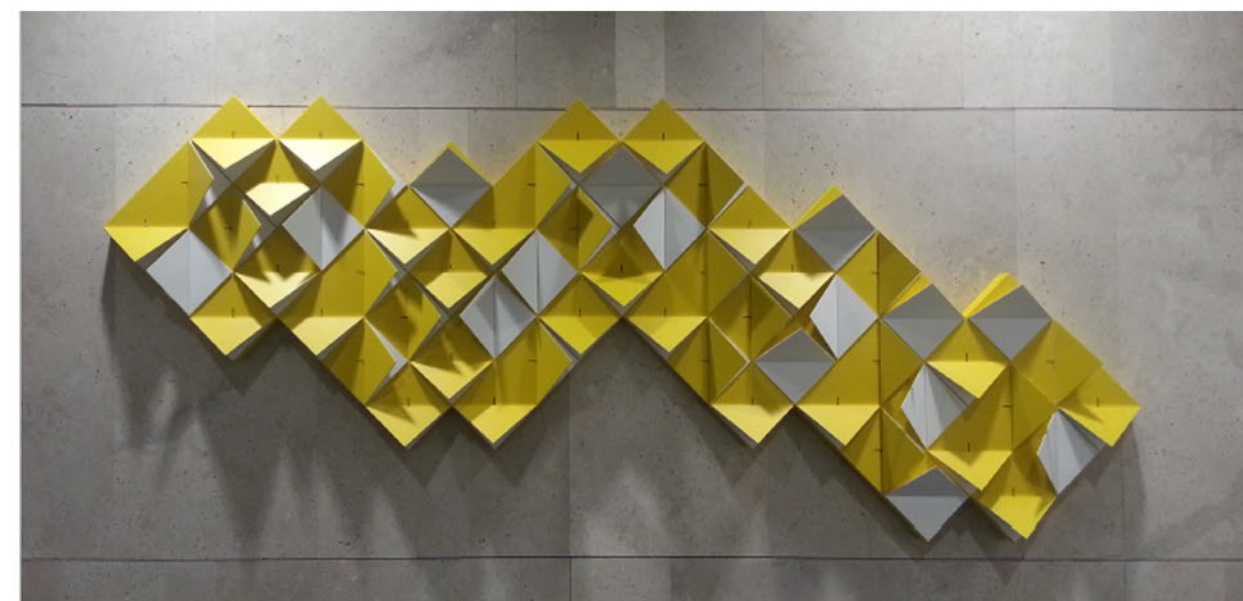
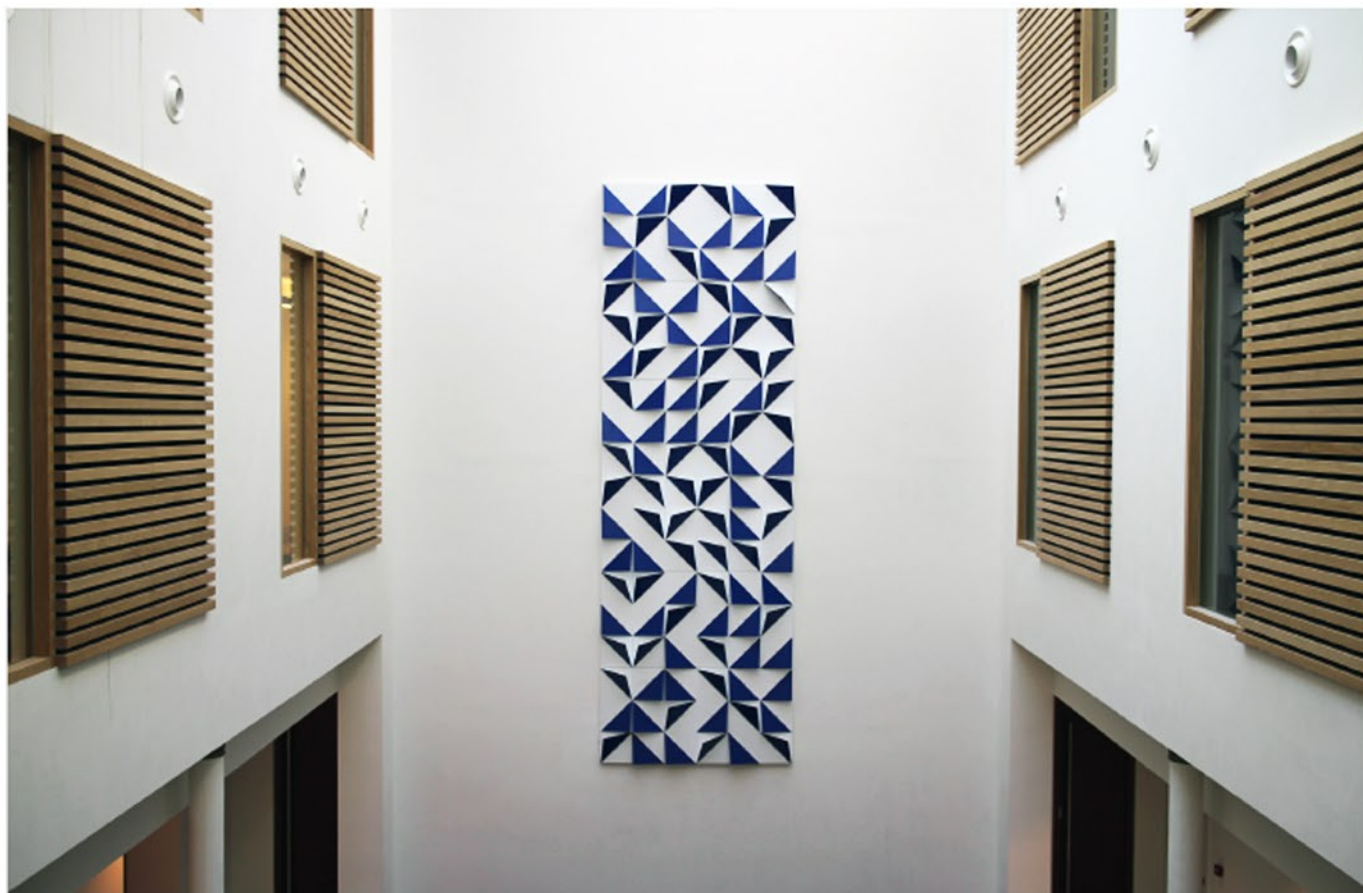


Notação do movimento — origamiSquare, Superblack, 2020

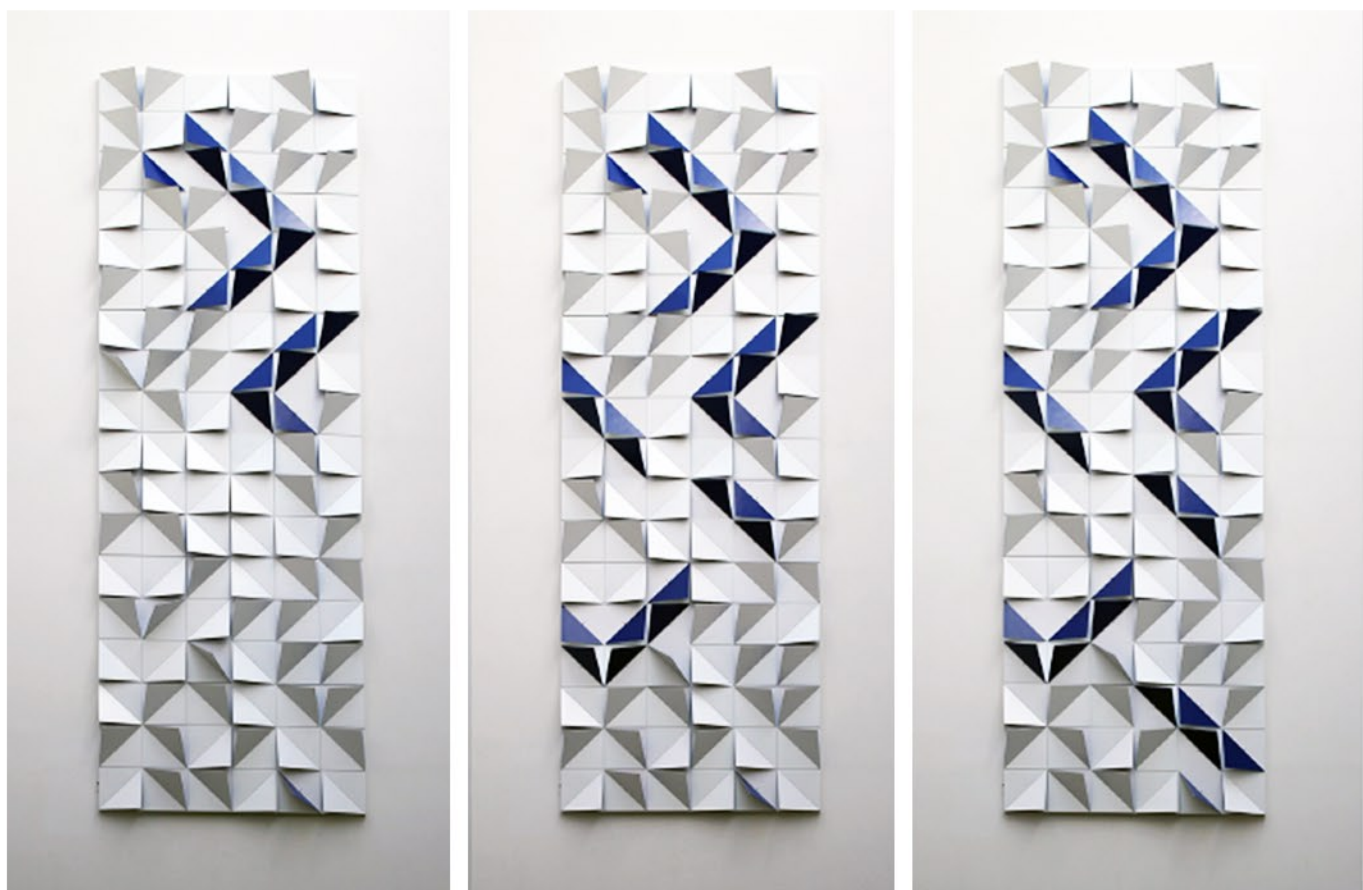
À primeira vista, esse quadrado preto parece monocromático. De perto, revelam-se 36 quadrados pretos móveis que emergem de sua profundidade. Diferentemente de muitas obras cinéticas, o relevo torna seu movimento quase impossível de observar.

O movimento une o previsível ao imprevisível e intensifica a sensação de incerteza. A escuridão oculta algo misterioso que só pode ser apreendido pela percepção.





origamiSquare 8x24
Linklaters Brussels
2016



origamiSquare 61x1
Linklaters Madrid
2018

Esses relevos cinéticos foram encomendados pelo escritório de advocacia Linklaters como parte da iniciativa de seus colaboradores de formar uma coleção de arte para os escritórios. Diferentes motivos de peças cobrem a superfície com formas geométricas.

As cores por trás dos elementos cinéticos complementam sua geometria e enfatizam o movimento das peças.

A obra alterna ordem e acaso por meio de movimentos aleatórios e composição planejada. Seu algoritmo segue esses diferentes roteiros e pode ser entendido como uma forma de escrita que se desenvolve no tempo por emergência.



Zäit Wuert

Zäit Wuert (Tempo Palavra) é um letreiro luminoso de seis letras na fachada do Casino Luxembourg voltada para o Boulevard Roosevelt. As palavras exibidas surgem de um processo que gera uma letra aleatória por vez e verifica cada combinação em dicionários de alemão, inglês, francês e luxemburguês. Se a sequência não formar uma palavra em nenhuma dessas línguas, o processo recomeça.

Como cada busca leva um tempo diferente, cada palavra permanece visível por uma duração distinta. A instalação substitui o letreiro original “casino”, com seis letras, por um sinal luminoso comandado por uma operação aleatória. Esse processo de escrita troca a narrativa tradicional por uma poesia concreta aberta à interpretação e à associação.



follow:
www.instagram.com/zait_wuert/?hl=fr

Hello,
 The word of the day is:

ALAERT

DATETIME : 2020/05/30, 00:01:03

t took 1h03 to find this word

XXXX XXXX

Hall de entrada da Biblioteca Municipal de Heidenheim, 2023

Este letreiro luminoso tem oito letras. As palavras exibidas surgem de um processo que gera uma letra aleatória por vez e verifica cada combinação em um dicionário. Se não houver uma palavra, uma nova sequência começa.

Esse processo de escrita substitui a narrativa tradicional por um sistema cuja lógica joga com sentido e sem sentido. Assim surge uma forma de poesia concreta, aberta à interpretação e à associação.





π

Esta obra confronta o observador com a sequência infinita dos dígitos de π . Ela está entre as poucas sequências numéricas que parecem realmente aleatórias. Se contivesse todas as combinações possíveis, poderia, em teoria, descrever o universo inteiro. Os dígitos sucessivos são transcodificados em letras e examinados em busca de palavras. O cálculo infinito de π torna-se, assim, fonte de uma poesia gerada automaticamente: uma tentativa de decifrar seu padrão secreto e, talvez, compreender o universo.



SignalToNoise

Alumínio, painéis de palhetas, eletrônica personalizada
Diâmetro 340 cm; altura 183 cm

A relação sinal-ruído é usada na ciência e na tecnologia para comparar o nível de um sinal com o ruído de fundo. A obra de mesmo nome coloca o observador no centro de uma máquina autopoiética: uma instalação circular de 512 módulos mecânicos de palhetas. Eles giram em velocidades variáveis, no ritmo de um processo que procura o surgimento de uma palavra entre combinações aleatórias de letras. Seu clique familiar pode evocar a era anterior ao digital ou convidar a uma reflexão sobre lógica e significado.



Signal To Noise, notation



LAB[au], laboratório de arte e urbanismo

LAB[au] é um grupo de artistas fundado em 1997 por Manuel Abendroth e Jérôme Decock, com sede em Bruxelas. Seu nome e sua abordagem associam teoria e experimentação [labo] à prática artística [bau], em referência direta à Bauhaus. O grupo explora a influência de novas tecnologias e materiais sobre as formas, os métodos e os campos da arte contemporânea. Sua estrutura colaborativa contou, entre outros, com Els Vermang (2003–2022) e Thibault Drouillon (2022–2024).

LAB[au] investiga a relação entre arte e linguagem: palavras escritas, linguagens codificadas e significados, mas também signos. O grupo traz as ciências da informação e da comunicação para o campo da arte.

Muitas obras partem de conceitos próprios da arte, como o monocromo. Seu significado e a fascinação pelo vazio não cabem em uma definição isolada: exigem uma compreensão mais ampla da arte. LAB[au] interroga, assim, a tradição da pintura por meio de seus termos e de seu contexto cultural.

Toda linguagem pode ser codificada em outras mídias. Cores, formas e padrões tornam-se, então, uma linguagem visual. LAB[au] explora sua sintaxe, sua gramática e seu vocabulário para traduzir e transcodificar expressões artísticas de uma mídia para outra.

Como em uma biblioteca, LAB[au] organiza séries de livros que exploram combinações infinitas de formas ou todas as maneiras de preencher e escurecer uma página branca. Essa abordagem baseada em regras investiga a materialidade, os processos e o próprio conceito de arte. Ela se insere na tradição da arte conceitual, na qual espaço e tempo formam um vocabulário fundamental reinterpretado por algoritmos.

LAB[au] apresentou obras, entre outras, nas seguintes instituições:

Kunstmuseum Heidenheim (2023), Kiasma Helsinque (2020), Casino Luxembourg (2020), Kunsthal Rotterdam (2019), MAAT Lisboa (2018), Museum M Leuven (2017), ZKM Karlsruhe (2016), Musée d'art contemporain de Montréal (2015), Bozar Bruxelas (2014), MoMA Nova York (2014), Centquatre Paris (2014), Singapore Art Museum (2014), Bienal de Veneza (2013), Seoul Museum of Art (2013), Centre Pompidou Paris (2008), Witte de With Rotterdam (2006), New Museum Nova York (2003) e Louvre Paris (2000).

LAB[au] realizou diversas obras permanentes. Seus trabalhos integram coleções públicas e privadas em todo o mundo.

LAB[au] é representado pela Dan Galeria, São Paulo

Biografia selecionada

Obras de arte pública

2028: Source of Uncertainty, Podium-KunstenGebouw, Leuven, Bélgica

2026: Listen to the universe, edifício RTT, Kortrijk, Bélgica

2024 : flux, Union Station, Toronto, Canada

2021 : Kontexte, no âmbito de ' Fatima Merlissi' Bruxelas, Bélgica

2019 : Zäit Wuert, Casino Luxembourg, Forum d'art contemporain, Luxembourg

2019 : Palimpsest, De Porre, Gante, Bélgica

2019 : 365, De Hoorn, Leuven, Bélgica

2016 : 365, Quai 10 e La Vigie, Charleroi, Bélgica

2016 : AZF, Mémorial Toulouse, França

2016 : 10e-15, Centre de recherche Femto, Temis Science, Besançon, França

2016 : Silo.scope, Les quais de la Seine à Vitry-sur-Seine, Paris, França

2009 : Mosaïque 15x26, Maison Mécatronique, Annecy-le-Vieux, França

Obras permanentes em coleções privadas

2020 . yes, no_ perhaps, Hager Foundation, Alemanha

2017 : origamiSquare 59 quadrados, Linklaters, Madrid, Espanha

2017 : origamiCeiling 160 losangos, Reynaerts, Duffel, Bélgica

2017 : origamiCeiling 20 quadrados e 54 pipas, Cosnova, Frankfurt, Alemanha

2017 : origamiPenrose 71 pipas e dardos, Aegon Amersfoort, Países Baixos

2016 : origamiSquare 192 quadrados, Linklaters, Bruxelas, Bélgica

2016 : SwarmDots, Fidelity Luxembourg city, Luxembourg

2015 : chronoPrints, Zebratraat, Gante , Bélgica

2006 : pixflow02, Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

Obras em instituições públicas

2024 : xxxx xxxx, Stadt-Bibliothek, Heidenheim, Alemanha

2021 : PI - Cryptology Museum, Moscow, Rússia

2018 : 2x540 kHz, Mika Vainio + LAB[au], Kiasma, Helsinki, Finlândia

2016 : EOD02, Frederik Dewilde + LAB[au], ZKM, Karlsruhe, Alemanha

Exposições individuais – <https://www.lab-au.com/soloshows>

2024 : Painting, Writing, Calculating, Transcoding – Dan Galeria, São Paulo, Brasil

2024 : POSSIBLE | PROBABLE - Botanique, Bruxelas, Bélgica

2024 : FARBEN | FERNAB - La Patinoire Royale/Galerie Valérie Bach, Bruxelas, Bélgica

2022 : Zeit Zeichen, Zeichen Zeit - Kunstmuseum Heidenheim, Heidenheim, Alemanha

2020 : Ce mouvement qui déplace les lignes - La Patinoire/Galerie Valérie Bach, Bruxelas, Bélgica

2020 : yes : no, perhaps, Mario Mauroner contemporary art, Viena – 18.01-21.03.2020

2019 : If Then Else, Casino Luxembourg, Luxembourg City, Luxembourg - 27.09-05.09.19

2017 : Langage codé, Fontana Gallery, Amsterdam - 04.11-18.02.17
 2016 : Langage codé, Galerie Valérie Bach / La Patinoire Royale, Bruxelles - 01.09-22.10.16
 2016 : calculations, permutations, notations LAB[au], The Major Gallery, London 13.01-31.01.16
 2015 : rouge, vert, bleu, blanc, Centre des arts d'Enghien-les-Bains, Paris - 09.04-28.06.15
 2014 : zéro / un, Galerie Denise René, Paris - 06.02-22.03.14
 2014 : writing, drawing, painting, DAM Gallery Berlin - 31.01-02.04.14
 2014 : binary waves, the public art program, Le Centquatre, Paris - 16.02 - 23.03.2014
 2011 : Tessel - Musée de Moulage, Lyon, França - 08.06 - 13.07.2011
 2011 : f5x5x3, Aubette, Ososphère Estrasburgo - 11.02-20.02.11
 2011 : diffraction, TAG institute, Den Haag - 17.12.-17.01.2011
 2010 : m0t1v, Kunst-Station Sankt Peter, Köln - 08.01-12.02.10
 2009 : time / emit, DAM Gallery Berlin - 21.02-28.03.09
 2009 : fLUX - Galerie Roger Tator, Lyon França - 23.04 - 01.07.2009
 2009 : m0t1fs - Galerie Numeriscausa, Paris, França - 30.04 - 06.06.2009
 2008 : 16n_ f5x5x3 - Tschumipavillion, Groningen, Países Baixos - 18.12.2008 - 15.02.2009

Exposições coletivas - <https://www.lab-au.com/groupshows>

2023 : The Seduction of the Bureaucrat - De Garage, Mechelen, Bélgica - 12.03 - 04.05.2023
 2022 : The tallest towers start of the ground, DAN Galeria in São Paulo, Brasil - 24.09 - 22.12.2022
 2022 : On the Lockout - Fondation CAB, Bruxelles, Bélgica - 06.09.2022 - 06.01.2023
 2021 : X - FRAC des Pays de la Loire, Carquefou, França - 19.05 - 02.02.2022
 2021 : Mika Vanio retrospective - KIASME, Helsinki, Finlândia - 20.8.2020-10.1.2021
 2019 : Imaging Cities, Song Eun Art Space, Seoul - 25.03-08.06.19
 2019 : D'un soleil à l'autre, Base Sous-marine, Bordeaux - 08.03-19.05.19
 2019 : Signals, CTM Vorspiele, Berlin - 01.02-04.02.19
 2019 : Action - Reaction, Kunsthal, Rotterdam - 22.09-20.01.19
 2018 : A brave new world, MAAT, Lisboa - 22.10-28.10.18
 2018 : Untitled (monochrome), Richard Taittinger, New York 01.03-29.04.18
 2017 : Art Pavilion, Grand Palais, Astana - 10.06-10.09.17
 2017 : Interstice, Dome, Caen - 27.04-07.05.17
 2016 : Eutopia, Museum M, Leuven - 20.10.16-17.01.17
 2016 : Terminal P, La Panacée, Montpellier - 17.06-28.08.16
 2016 : Home cinema, Gare Saint Sauveur, Lille, - 24.04- 04.09.16
 2016 : Act, Asia Culture Center, Gwangju - 25.11. -31.07.16
 2016 : Digital abstraction, Haus der elektronischen Künste, Basel - 07.04- 22.05.16
 2016 : Lunliere, Regent's Canal, London - 14.01-17.01.16
 2016 : Prosopopees, Le Centquatre, Paris, 06.12. -31.01.16
 2016 : Exo-Evolution, ZKM, Karlsruhe - 30.10.- 28.02.16
 2015 : VIA, MAC Créteil - 26.03-05.04.15
 2014 : Physicality, Musée d'Art Contemporain, Montréal - 23.05-01.06.14
 2014 : Artist / Novelist, MOMA, New York - 08.01-31.03.14
 2014 : noir et blanc, Galerie Denise René, Paris - 17.01- 28.02.14
 2014 : Urban Lights Ruhr, Hamm - 25.09-11.10.14
 2014 : BIAN, International Digital Arts Biennial, Musée d'art contemporain, Montréal
 2013 : Vasarely Hommage, Musée d'Ixelles, Bruxelles - 17.10-19.01.13
 2013 : Poème Numérique, Atomium, Bruxelles - 22.06-20.09.2013
 2013 : space oddity, Le Grand Hornu, Le Hornu - 18.11-10.03.2013
 2013 : Noise, Biennale di Venezia, Veneza - 30.05-20.09.13
 2012 : Artificial garden, Seoul Museum of Art, Seoul - 04.12-23.12.12
 2012 : Luminato, cidade de Toronto 08.06 - 30.06.12
 2011 : Tender Buttons, Becoming Gertrude Stein, Overpoort, Gante 30.11- 18.12.11

2010 : West Arch, Ludwig Forum, Aachen - 12.09-14.11.10
 2010 : Digital Nights, Singapore Art Museum, Singapore - 16.09-26.09.10
 2010 : De l'art cinétique à l'art numérique, Fondation Vasarely, Aix-en-Provence - 02.06-11.07.10
 2009 : Young Bélgica Painters Award, Palais des Beaux-Arts, Bruxelas - 25.06 -13.09.09
 2009 : Holy Fire, iMAL, Bruxelas - April 18.04 – 30.04.08
 2008 : Emocao Art.ificial, Itau, São Paulo - 01.06-14.09.08
 2008 : todaysart, Haia – 25.09-28.09.08
 2007 : CTM building space, Ballhaus Naumystrasse, Berlin – 23.01–03.02.07
 2006 : Neo-beginners, Tent Witte de With, Rotterdam - 31.08–22.09.06
 2006 : Artefact, STUK Kunstencentrum, Leuven - 13.02–18.02.06
 2005 : Argos festival, Argos Bruxelas - 03.10 - 22.10.2005
 2004 : Sonar 2004, Arquitectura Artificial, Barcelona - 17.06 - 20.06.2004
 2003 : Urban lab, Bauhaus Dessau, Dessau – 10.10 – 18.10.03
 2003 : Polygone Den[c]ity, New Museum, New York - 23.01 – 23.02.03
 2001 : Imagineering the Urban Condition, Artimage, Graz - 07.11. -11.11. 01
 2000 : La Beauté, Louvre, Paris - 10.10-29.10.00
 1999 : Life Science, Ars Electronica, Linz - 01.09-09.09.99
 1998 : transArchitectures 02 / 03, Países Baixos architecture institute, Rotterdam - 18.11-12.12.1998

Festivais – <https://www.lab-au.com/festivals>

As instalações de LAB[au] foram apresentadas regularmente em festivais como:

Ososphere, Strasbourg - CTM, Berlin - TodaysArt, Haia - Scopitone, Nantes - Luminato - Toronto - Nemo, Paris, Kikk, Namur – Elektra, Montréal, entre muitos outros...

Monografias, catálogos

2024 : Possible| Probable - catálogo de exposição , Botanique Bruxelas, Bélgica
 2019 : If Then Else - catálogo de exposição , Casino Luxembourg Forum d'art contemporain, Luxembourg
 2016 : calculations, permutations, notations - catálogo de exposição, exposição individual em The Major Gallery, London
 2015 : concepts, modes, systems, Centre des arts Enghien-les-Bains, França - ISBN 978-2-916639-38-3
 2013 : Vasarely Hommage - encarte de catálogo Musée d'Ixelles, Bruxelas
 2010 : MetaDesign, Les presses du réel, 2010 - ISBN 978-2-84066-404-8
 2010 : m0t1f, - catálogo de exposição, exposição individual em Kunst-station Sankt Peter, Colônia
 2004 : Liquid Space 01-03, Matrix Art project, Bruxelas

Prêmios e distinções

2013 : prix Victor Vasarely, Fondation Vasarely, Aix en Provence, França
 2011 : indicação ao Quartz Electronic Awards, Paris, França
 2010 : menção honrosa Ars Electronica, Linz, Áustria
 2009 : Young Belgian Painters Award, Palais des Beaux-Arts, Bruxelas
 2008 : Prix Médiatime, Bruxelas, Bélgica
 2007 : Prix Médiatime, Bruxelas, Bélgica